



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11342 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 18 - Movimentos Sociais, Educação Popular e EJA

ESTÉTICA E BONITEZA EM PAULO FREIRE NO ENSINO DE FILOSOFIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Fabíola Barroso Cabral - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Ivanilde Apoluceno de Oliveira - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Henrique de Moraes Junior - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**ESTÉTICA E BONITEZA EM PAULO FREIRE NO ENSINO DE FILOSOFIA
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

INTRODUÇÃO

O presente escrito apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento que objetiva compreender como a questão da boniteza em Paulo Freire — e os fundamentos estéticos desse teórico da pedagogia da libertação — está presente em práticas de educação popular voltadas para o ensino de filosofia com crianças e adolescentes.

A relevância da questão estética para a pedagogia da libertação é apresentada por Paulo Freire em diferentes momentos de sua vida, atravessando suas vivências com os movimentos de arte popular em Pernambuco, sua forma poética de escrita, memória e reflexão crítica acerca de sua trajetória histórica, o processo metodológico de alfabetização de jovens e adultos, até a descrição dos saberes necessários para fundamentar práticas pedagógicas que visem a libertação humana. A defesa da estética na educação libertadora apresenta-se com intensidade em *Pedagogia da Autonomia*, obra publicada em 1996, onde é destacado que “ensinar exige estética e ética” (FREIRE, 2020a, p. 34).

Nesse contexto Freire (2020a) enfatiza que a educação autêntica deve ser profundamente conectada com as condutas éticas e morais, baseando-se e lutando pelo direito dos seres humanos em com liberdade, isto é, com direitos fundamentais assistidos e em respeito às diferenças naturais e culturais. Assim, a estética em uma educação ética transmite *boniteza*.

Neste caminho, a concepção de estética retratada por Freire não é entendida como uma filosofia da arte, mas é direcionada para a investigação sobre a *beleza*. Por essa inspiração, a curiosidade epistemológica deste estudo também buscou compreender quais são os significados e importâncias da beleza para a educação libertadora freireana, retratada por Paulo Freire como estética, boniteza e belezura.

Diante disso, entendemos que o ensino de filosofia com crianças e adolescentes desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Trabalho em Educação Freireana e Filosofia (GETEFF) é um espaço propício para o diálogo com a temática, pois, além do embasamento freireano, o grupo volta-se para a questão da filosofia em ambientes escolares. Entendendo que a estética é uma área de investigação filosófica, os saberes construídos por educadores e educadoras desse grupo podem revelar, ainda, compreensões de um ensino de estética filosófica localizado na Amazônia paraense.

Integrando ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), o GETEFF realiza desde 2007 o ensino de filosofia com crianças e adolescentes em ambientes escolares e não escolares. Documentos elaborados por integrantes do grupo destacam que a partir de 2009 as práticas desse grupo são constantes em escolas públicas localizadas nas cidades de Ananindeua e Belém, no estado do Pará.

A proposta de ensino do GETEFF é baseada no ato de questionar e nas perguntas levantadas por educandos e educandas. O currículo é flexível, e os temas investigativos da filosofia, como a gnosiologia, ontologia, ética, política, lógica, estética, entre outros, partem da leitura de mundo e temas geradores percebidos através das práticas pedagógicas (OLIVEIRA; AMADOR, 2011).

Esses questionamentos centrais nos permitem pensar os campos de estética da educação através do referencial teórico-metodológico de Paulo Freire e em uma prática de educação popular.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada ancora-se na abordagem qualitativa, em vista do foco em compreender a questão estética a partir de um determinado grupo social e em suas práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de filosofia com crianças e adolescentes. De acordo com Flick (2009), as pesquisas qualitativas reúnem diferentes procedimentos metodológicos que são reunidos a partir do objeto de estudo.

Quanto ao método do estudo, este baseia-se numa interpretação do método analético dusseliano. Elaborado por Enrique Dussel como proposta metodológica para o campo da Filosofias da Libertação, consiste na busca por estudar conhecimentos filosóficos produzidos por civilizações excluídas do pensamento filosófico clássico europeu, com foco nos sujeitos latino-americanos.

Etimologicamente analética significa *ir além* da estrutura de interpretação do mundo consolidada pela dialética hegeliana. Ao refletir sobre a dialética, principalmente na antiguidade e modernidade ocidental, Dussel (1986) propõe a revisão ontológica dos entes que a compõem, identificando que outros entes não participam do princípio histórico do método.

A partir disso, o tipo de pesquisa é identificado como *estudo de caso*. Segundo Yin (2001), os estudos de caso são pesquisas focadas em um caso social específico a ser analisado de maneira profunda, questionando e exaltando “porquês” e “como” situações são vivenciadas. Para alcançar esse objetivo fora realizada uma pesquisa documental sobre o GETEFF, buscando concentrar o olhar para as práticas pedagógicas realizadas pelo grupo em documentações redigidas por seus educadores e educadoras.

Como procedimentos metodológicos, destaca-se o levantamento bibliográfico de obras e seus respectivos autores, que transcorrem os temas de Pedagogia da Libertação, Filosofia e Estética da Libertação e o Ensino de Filosofia *com* Crianças do GETEFF. Outro procedimento foi o levantamento documental sobre o GETEFF, subdividido em fontes principais e fontes de apoio, abarcando as categorias: planejamentos de atividades, relatórios de atividades, materiais didáticos, projeto de ensino, produção acadêmica, fotografias e audiovisual. Ressalta-se que os nomes de educadores e educadoras contidos nos documentos analisados foram preservados.

O processo de organização das fontes e análise dos resultados dessa pesquisa precedeu da reflexão sobre um diálogo entre a perspectiva analética, a pedagogia freireana e procedimentos metodológicos do estudo de caso. A escolha de categorias temáticas e analíticas possibilitou olhar para cada etapa da pesquisa sob o objetivo de identificar características estéticas na pedagogia freireana e através de práticas pedagógicas do GETEFF através de documentos.

Considerando esses princípios, as categorias analíticas iniciais do estudo representam o conjunto de elementos estéticos que podem ser percebidos ao longo da pedagogia da libertação freireana: noções de estética, beleza, arte, sensibilidade e emoções que envolvem a educação. Num segundo momento, ainda se identificou a relação entre a estética na pedagogia e filosofia da libertação a partir do diálogo com Enrique Dussel. A par desta investigação ao longo do pensamento de Paulo Freire dará origem às categorias emergentes analisadas no estudo de caso, ou seja, a partir das práticas pedagógicas do GETEFF e seu ensino de filosofia com crianças e adolescentes.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O primeiro momento de resultados a ser apresentado faz referência a elaboração do *Estado da Arte* da pesquisa, cujo foco fora o de identificar teses, dissertações e artigos acadêmicos que abordassem a questão estética no pensamento educacional de Paulo Freire e em possíveis práticas de ensino de filosofia com crianças.

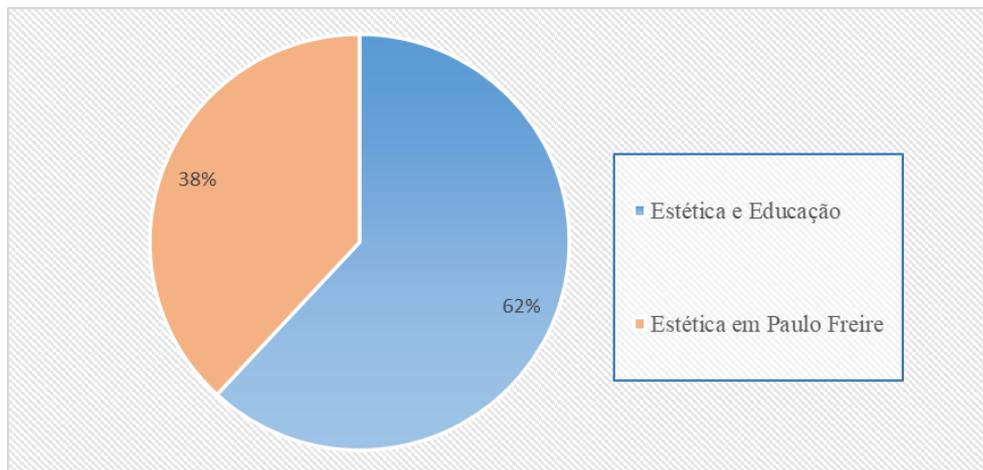
Diante disso, consultamos os seguintes banco de dados: Banco de Teses e Dissertações da Capes, Acervo Paulo Freire, Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmicos. Quanto ao recorte temporal, fizemos o levantamento de produções datadas entre os anos de 2000 e 2020, contemplando duas décadas de pesquisas escritas e publicadas nas línguas portuguesa e espanhola.

O enfoque temático delimitou-se em estudos nas áreas de educação e filosofia através de seis descritores exatos, escritos entre aspas: “estética e educação”; “beleza e educação”; “estética e Paulo Freire”; “beleza e Paulo Freire”; “estética e ensino de filosofia para crianças” e “estética e ensino de filosofia com crianças”.

Desse modo, foram identificados inicialmente 43 resultados. Tais produções foram analisadas e submetidas aos seguintes critérios de inclusão: pesquisas que abordassem a relação entre estética, educação, Paulo Freire e ensino de filosofia com crianças como foco epistêmico do estudo evidenciado no título e resumo, inseridos nas áreas de educação e filosofia, publicados entre os anos de 2000 e 2020, escritos nas línguas portuguesa e espanhola. Sobre os artigos, consideraram-se publicações de periódicos com Qualis Capes A até B3.

Após essa etapa, 21 estudos foram selecionados e organizados em duas categorias temáticas principais:

Figura 1- Temáticas do Estado da Arte



Fonte: Elaborado pelos/as autores/as (2022)

O grupo de trabalhos Estética e Educação contemplam pesquisas de mestrado e doutorado defendidas entre os anos de 2006 e 2016 que debatem a questão da estética e educação de maneira ampla, ou seja, que dão enfoque para a problemática estética, mas que em sua maioria não tomam como base o pensamento freireano. Identificou-se que os estudos nessa área versam pesquisas bibliográficas, teóricas e de campo, tomando como base teórica autores como: Theodor Adorno, Deleuze e Guattari, John Dewey, Lev Vygotsky, Friedrich Nietzsche, Merleau-Ponty, Friedrich Schiller, Matthew Lipman. Os resultados defendem um estudo de estética e educação, dialogando com os campos da ética, corporeidade e política.

No entanto, os estudos partem de teóricos da filosofia clássica ocidental e não apresentam diálogo direto com Paulo Freire e a filosofia da libertação. O ensino de filosofia foi encontrado em um estudo embasado por Lipman, sob a perspectiva teórica. Nesse sentido, a atual pesquisa visa possibilidades de diálogo com o campo abrangente da estética e educação, sob o enfoque do pensamento de Paulo Freire.

O grupo pesquisas denominado *Estética em Paulo Freire* representa a busca pela representatividade do autor no âmbito dos estudos estéticos. As pesquisas que compõe essa subdivisão foram encontradas nos formatos de artigos acadêmicos publicados em periódicos, além de uma dissertação e uma tese, ambas internacionais, encontradas no Acervo Paulo Freire.

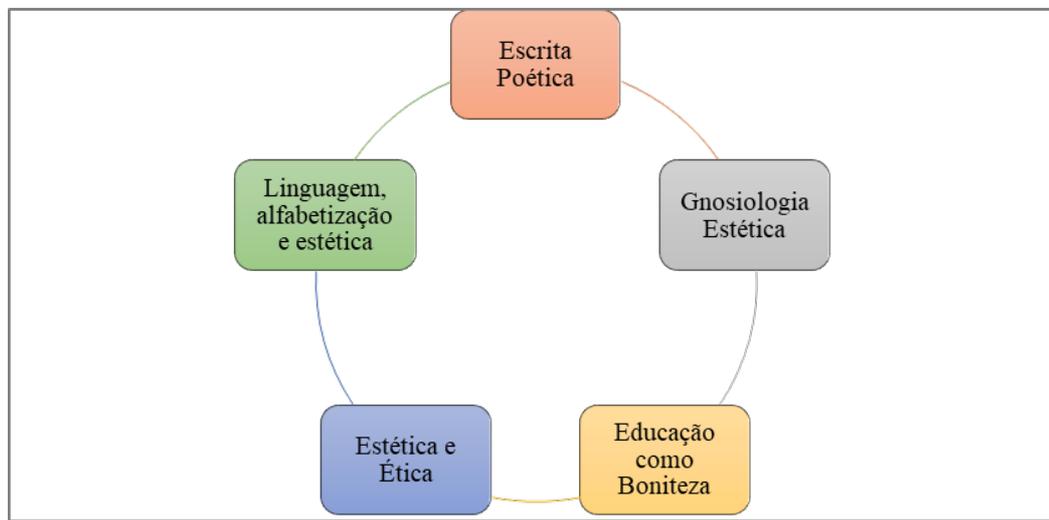
Os principais temas propostos nos escritos versam sobre a educação e estética e suas relações com amorosidade, criação, esperança, uso de tecnologias, arte e educação, e ética. Quanto as obras de apoio, nota-se enfoque nos escritos *Pedagogia da Autonomia* e *Pedagogia da Esperança*. Com exceção de dois artigos, a maioria das pesquisas buscam diálogo com outros autores da estética: Walter Benjamin, Friedrich Nietzsche, Merleau-Ponty, Friedrich Schiller, Platão, Herbert Marcuse e José Vasconcelos.

O segundo grupo temático reforça, portanto, como o pensamento de Paulo Freire está presente no âmbito da estética, e diferentes percepções de diálogos teóricos. Por se tratar em sua maioria de artigos acadêmicos, as problematizações levantadas são breves e simultaneamente instigadoras. Um ponto de contraste percebido fora a necessidade em conceituar o problema estético a partir do olhar clássico. Por essa motivação, este estudo versa compreender o pensamento de Paulo Freire através da pedagogia e filosofia da educação, além de refletir a questão em práticas pedagógicas freireanas.

O segundo momento de resultados é referente ao conceito de boniteza em Paulo Freire e a questão estética na pedagogia e filosofia da libertação. A questão estética no pensamento de Paulo Freire é constantemente e sutilmente ressaltada pelo autor ao longo de seus escritos. Ressalva-se inclusive a publicação em 2021 sobre a temática, chamada *A Palavra Boniteza na Leitura de Mundo de Paulo Freire*. Esse escrito, dentre tantos outros momentos de práticas pedagógicas com crianças e adolescentes foram inspiradores para o desenvolvimento do levantamento de obras e identificação de categorias de análise.

No entanto, nossa proposta procurou a estética freireana evidente nos escritos de Paulo Freire. Por esse motivo, a maior parte das obras consultadas são de referência direta do autor, e podem ser ilustradas da seguinte maneira:

Figura 2- Categorias Analíticas Paulo Freire



Fonte: Elaborado pelos/as autores/as (2022)

De acordo com as obras analisadas, notou-se de modo a presença de elementos descritivos demonstrativos de emoções (saudade, amor, indignação, esperança, entre outros), sensações (fome, luto, saudade, comunhão, entre outros), metáforas, analogias, além de escritos em formatos de poesia escrita e visual. Nesse sentido, podemos afirmar que a escrita de Paulo Freire representa sua expressão pessoal, além da descrição de elementos históricos, educacionais e conceituais. É inerente no pensamento freireano a escrita poética.

A questão gnosiológica é destacada em relação a descrição do conhecimento humano. Trata-se da identificação de elementos sensíveis necessários para conhecer, experienciados através do corpo (FREIRE, 2015). Diálogo com Ira Shor (FREIRE; SHOR, 1986) foi descrito a relação do ato de ensinar como um feito artístico, unindo questões da conduta docente com os diálogos sensíveis com os alunos e seus sentimentos.

A boniteza é o destaque para a questão da beleza e a educação, descritos por elementos da natureza (fauna e flora), elementos culturais (construções nas cidades, formas de viver) e a beleza da conduta humana: a beleza de ser gente. O contraponto da beleza é descrito como a privação do ser humano em ser mais, os diversos processos de opressão vividos pelas camadas populares, a educação bancária imposta nas instituições de ensino (FREIRE, 2020b).

Em defesa da necessidade de beleza na prática libertadora de educação este conceito encontra a ética, como condição indivisível (FREIRE, 2020a). Nessa categoria observou-se como a estética é comprometida com o respeito ao ser humano em sua integralidade e a necessidade em pensar o belo comprometido com a ação pedagógica.

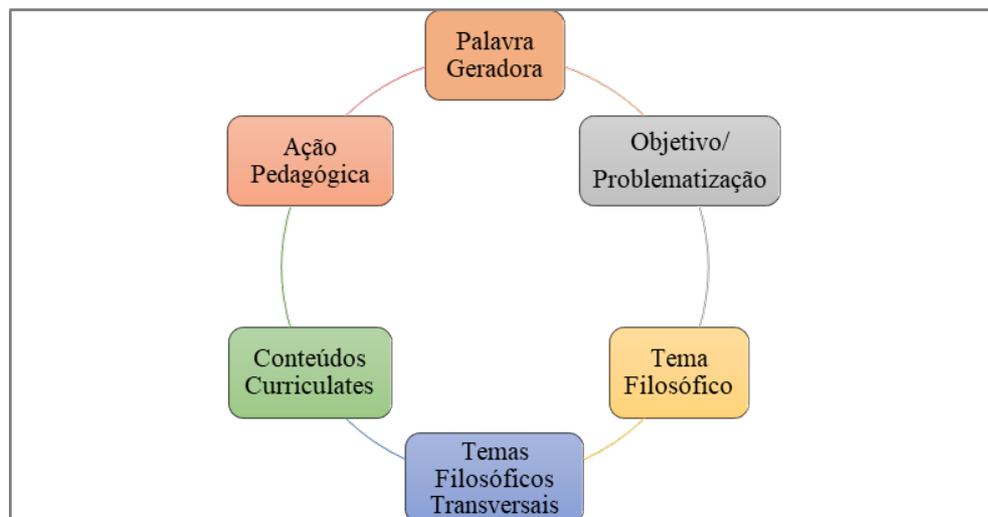
O elemento da linguagem é recorrente no pensamento freireano em diferentes momentos. Podemos ressaltar a presença das ilustrações nas ações de jovens e adultos, as reflexões do autor sobre a beleza do modo de falar nordestino (FREIRE, 1986), assim como em alguns países da África que visitou (FREIRE; FAUNDEZ, 1985). Nesses momentos, o autor reflete sobre as relações estéticas de poder que envolvem a linguagem.

Essas categorias de análise foram importantes para pensarmos: como a boniteza freireana pode ser percebida em práticas pedagógicas no ensino de filosofia com crianças e adolescentes. Assim, o terceiro momento de resultados contempla as categorias gerais utilizadas para realizar a busca pela boniteza no GETEFF.

As fontes documentais datadas entre os anos de 2007 e 2019 demonstram características gerais e específicas do grupo. De modo geral, os documentos são assinados de maneira coletiva, demonstrando o diálogo das educadoras e educadores no momento de planejar as práticas pedagógicas, elaborar os materiais didáticos, realizarem as observações enquanto a prática acontece, em um movimento cíclico. A questão da boniteza freireana pode ser percebida em diferentes situações: na sensibilidade no momento de escrita e escolha dos temas geradores pelos educadores e pelas educadoras, no foco em situações da realidade dos educandos e das educandas, na questão da corporeidade, ludicidade e presença das artes em atividades.

Inicialmente as práticas pedagógicas foram organizadas a partir dos seguintes subitens: ano, série/ano/turma, tema gerador, objetivo/problematização, tema filosófico, temas filosóficos transversais, conteúdos curriculares e ações pedagógicas:

Figura 3- Categorias Analíticas GETEFF



Fonte: Elaborado pelos/as autores/as (2022)

A partir dessa observação quanto aos elementos conceituais presentes na categorização, optou-se por analisar as ações pedagógicas a partir do recorte temático tema filosófico. Dessa maneira, é possível perceber quais temas geradores foram relacionados com essas temáticas. Os temas filosóficos centrais percebidos ao longo dos documentos foram: gnosilogia, ética, estética, antropologia filosófica, ontologia e lógica.

Os temas filosóficos transversais mostraram-se importantes no auxílio de debates sociais, como o caso da política. No aspecto curricular do GETEFF é interessante perceber como o ensino embasado nos temas geradores, isto é, observando a realidade vivida por educandos e educadores promove interrelações nos temas filosóficos. O mesmo pode ser

observado nos conteúdos curriculares: a partir da filosofia existe o trabalho em conjunto com as áreas de biologia, geografia, ciências sociais e artes, por exemplo.

As ações pedagógicas do grupo apresentam diferentes formas de interação entre os educandos com o conhecimento. Foram identificadas ações através de círculos dialógicos, dinâmicas, oficinas, brincadeiras, contação de histórias, teatro, pintura, atividades de colagens, elaboração de textos, apreciação de filmes e outros materiais audiovisuais. Esse fator evidencia o trabalho filosófico através do corpo inteiro, considerando os gostos das crianças e adolescentes, as diferentes maneiras de expressão de sentimentos e conceitos, o respeito a ludicidade característica da infância. Em todas as categorias mencionadas foi possível identificar a boniteza freireana.

CONSIDERAÇÕES

Ao longo desse escrito tecemos resultados parciais da pesquisa que versa sobre a estética freireana e o ensino de filosofia com crianças.

Sobre o Estado da Arte podemos destacar que no campo das pesquisas brasileiras não foram encontradas teses ou dissertações que versem sobre o tema. O segundo ponto do Estado da Arte revelou a presença de Freire em sintonia com a questão estética. Essas pesquisas apresentam reflexões distintas sobre o pensamento freireano e a sua vivacidade nas produções existentes nos periódicos nacionais. Seguindo esse sentido, a atual pesquisa procura contribuir com esse enfoque, tomando como base a interpretação sobre a estética de Paulo Freire através de seus escritos, aprofundando o tema.

É sempre válido procurar estabelecer diálogos com outros autores sobre determinado tema. Mas não podemos negar a lacuna do protagonismo estético em nas pesquisas sobre a concepção de educação humanista-libertadora. Reafirmar a necessidade da relação indivisível da boniteza, ética e educação é de suma relevância para o fortalecimento dos saberes das camadas populares, como no caso de filosofia com crianças do GETEFF.

Acerca dos resultados sobre o levantamento e análise documentais do GETEFF: o entendimento dessa prática pedagógica nos coloca a analisar os seus objetivos, princípios freireanos, aspectos metodológicos e curriculares. Além disso, os planejamentos e práticas pedagógicas foram uma chuva de diferentes temáticas sobre questões filosóficas. As ações pedagógicas do grupo revelam o cuidado em se trabalhar com a infância e a filosofia de maneira complexa, racional, emocional e sensível, em realidades, questionamentos e desafios contrastantes vividos pelos educandos e pelas educandas.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Boniteza. Paulo Freire. Filosofia com Crianças

REFERÊNCIAS

- DUSSEL, Enrique. **Método para uma Filosofia da Libertação**. São Paulo Edições Loyola, 1986
- FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, Ana Maria Araújo (Org.). **A palavra Boniteza na Leitura de Mundo de Paulo Freire**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 63 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020a.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2020b.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; AMADOR, Afonso. Ensino de Filosofia *com* Crianças: Pressupostos Teórico Metodológicos Freireanos. In: OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno (org.). **Formação Pedagógica de Educadores Populares: fundamentos teórico-metodológicos Freireanos**. Belém: UEPA CCSE NEP, 2011.
- YIN, Robert. **Estudo de caso**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.